



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Prefeitura Municipal de Itaguaí
ITAPREVI

Relatório de Avaliação Atuarial 2026

Itaguaí, 20 de março de 2026.



Sumário

1. Introdução	3
2. Bases legais utilizadas na elaboração da Avaliação Atuarial	3
3. Bases Técnicas utilizadas na elaboração da Avaliação Atuarial	4
4. Base de Dados	6
5. Descrição dos Benefícios do Plano Previdenciário	10
6. Patrimônio de Cobertura	11
7. Provisões Matemáticas	13
8. Resultado Técnico	13
9. Duração do Passivo	15
10. Custo Administrativo	16
11. Custos Previdenciários	16
12. Plano de Custeio Normal	17
13. Plano de Custeio Suplementar	17
14. Equilíbrio Financeiro	21
15. Principais Riscos Atuariais	22
16. Conclusão	23



1. Introdução

A Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social, além de ser uma exigência legal, ela é utilizada para a organização e revisão dos planos de custeio e de benefícios, no sentido de manter ou atingir o equilíbrio financeiro e atuarial. Desta forma, a Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários do Município de ITAGUAÍ, denominado ITAPREVI, buscará garantir este equilíbrio, sendo um instrumento imprescindível, pois a partir dos resultados é possível indicar o plano de custeio dos compromissos previdenciários e estabelecer diretrizes para a elaboração de um plano de investimento, financiamento e gestão na adoção de políticas de longo prazo com responsabilidade social, que visem garantir os benefícios assegurados pelo plano por meio da arrecadação dos recursos necessários.

Esta Avaliação Atuarial foi desenvolvida considerando as seguintes etapas:

- ✓ Análise da base legal aplicada ao segmento de Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS;
- ✓ Análise das normas específicas em vigor no RPPS (Lei do instituto de Previdência);
- ✓ Análise crítica da base de dados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- ✓ Análise dos Planos de custeio e de benefícios e dos demonstrativos previdenciários;
- ✓ Seleção das hipóteses financeiras e atuariais, regimes de financiamento e outros mecanismos de dimensionamento dos compromissos do plano e a realização do Cálculo Atuarial;
- ✓ Análise dos resultados e realização de estudos acerca da viabilização de Plano de Custeio; e
- ✓ Comparação dos resultados da última avaliação atuarial realizada para o grupo de servidores ativos, aposentados e pensionistas do Município.

Este Relatório de Avaliação Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2026 do Instituto de Previdência, realizada na posição de 31/12/2025, utilizando a base de dados cadastrais de 31/10/2025, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio Normal do Plano, bem como o Plano de Amortização do Resultado Técnico, caso necessário, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus Gestores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas em Lei.

A metodologia utilizada para elaboração desta Avaliação Atuarial encontra-se formalizada na Nota Técnica Atuarial, documento que descreve os regimes financeiros, métodos de financiamento, hipóteses atuariais, critérios de cálculo e demais procedimentos técnicos adotados na mensuração dos compromissos previdenciários do plano.

2. Bases legais utilizadas na elaboração da Avaliação Atuarial

A Avaliação Atuarial foi desenvolvida em observância a legislação em vigor, bem como as instruções e demais normas emitidas pela Secretaria de Previdência Social aplicáveis a elaboração das avaliações atuariais dos RPPS. A seguir destacamos os principais normativos observados para realização deste Estudo atuarial (em vigor na data de referência do Estudo):



ARTIGO 40 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA

Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo.

LEI Nº 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998

Dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências.

Nota: Destaca-se no normativo que em seu Art. 2º estabelece que: A contribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, aos regimes próprios de previdência social a que estejam vinculados seus servidores não poderá ser inferior ao valor da contribuição do servidor ativo, nem superior ao dobro desta contribuição (Redação dada pela Lei nº 10.887, de 18/06/2004).

PORTARIA Nº 509, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a adoção do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público definidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

PORTARIA/MTP Nº 1.467, DE 2 DE JUNHO DE 2022

Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019.

Nota: O demonstrativo contábil das provisões matemáticas deve atender a que estabelece a adoção do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, além das Instruções de Procedimentos Contábeis emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

3. Bases Técnicas utilizadas na elaboração da Avaliação Atuarial

A Base Técnica Atuarial é composta por todas as premissas, hipóteses e técnicas matemáticas, dentre outras, que norteiam o cálculo da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC), da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC), do Custo Normal (CN) e do Custo Suplementar (CS) do Plano de Benefícios Previdenciário de caráter mutualista, que possui por princípio que os riscos são distribuídos entre a coletividade. Foram consideradas neste estudo as bases técnicas que entendemos serem aderentes às características da massa de participantes:

3.1. Regimes e Métodos de Financiamento adotados:

O Regime Financeiro adotado para avaliar o conjunto dos Benefícios do Plano é o Regime de Capitalização, Regime este que objetiva a o fluxo de contribuições, aplicadas durante o período de acumulação, é



determinado de modo a gerar receitas capazes de produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios avaliados segundo esse regime.

O Método de Financiamento adotado para financiar o conjunto dos Benefícios do Plano é o Crédito Unitário Projetado, que é um método de financiamento utilizado na avaliação atuarial que percebe cada período como originando uma unidade adicional de direito ao benefício e mede cada unidade separadamente para constituir a obrigação final (o que algumas vezes é chamado de método de benefício acumulado proporcional ao tempo de serviço ou como método de anos/benefício de serviço).

Tabela: Regime Financeiro e Método de Financiamento

Benefícios do Plano	Regime Financeiro e Método de Financiamento
Aposentadoria Por Invalidez Permanente	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA
Aposentadorias Programadas	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO – IDADE DE ENTRADA NORMAL
Aposentadoria Especial - Professor	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO – IDADE DE ENTRADA NORMAL
Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA
Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO – IDADE DE ENTRADA NORMAL
Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA

3.2. Hipóteses Atuariais adotadas:

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve se certificar de que as hipóteses selecionadas são adequadas. A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas nesta Avaliação Atuarial:

Tabela: Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras

Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras	Valor
Projeção da Taxa de Juros Real para o Exercício	5,51% ao ano
Projeção de Crescimento Real do Salário	1% ao ano
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0% ao ano
Projeção da Taxa de Inflação de Longo Prazo	0% ao ano
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	97,24%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	97,24%
Projeção da Taxa de Rotatividade	Nula
Composição Familiar - Servidores em atividade	Experiência do Atuário $H_x^{(12)}$
Composição Familiar – Aposentados e Pensionistas	Experiência do Atuário $H_x^{(12)}$
Hipótese Adotada para Entrada em Aposentadoria	Aposentadoria ao completar os requisitos

Tabela: Hipóteses Biométricas

Hipóteses Biométricas	Valor
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Laborativa	IBGE 2024 – Segregada por Sexo - Extrap MPS
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Pós Laborativa	IBGE 2024 – Segregada por Sexo - Extrap MPS
Tábua de Mortalidade de Inválido	IBGE 2023 – Masculina - Extrap MPS
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas

A elevação da taxa real de juros de 4,95% ao ano, adotada no ano de 2025, para 5,51%, adotada no ano de 2026, reduziu o valor das provisões matemáticas em **R\$ 122.686.289,20** na posição de 31/12/2025.



As hipóteses atuariais adotadas observaram os parâmetros estabelecidos pela Portaria MTP nº 1.467/2022, considerando a duration do passivo apurada para o plano e as tábuas biométricas mais recentes disponibilizadas pelo IBGE e divulgadas pela Secretaria de Previdência. Considerando a disponibilidade das informações cadastrais e as características da massa de segurados do ITAPREVI, as hipóteses adotadas foram consideradas adequadas para a elaboração da presente avaliação atuarial. Adicionalmente, informo que anualmente são realizados estudos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, com o objetivo de subsidiar futuras avaliações atuariais e aperfeiçoar continuamente a adequação das premissas utilizadas aos dados observados no regime.

A alteração da tábua de mortalidade geral IBGE 2023 – Segregada por Sexo - Extrap MPS, adotada no ano de 2025, para IBGE 2024 – Segregada por Sexo - Extrap MPS, adotada no ano de 2026, elevou o valor das provisões matemáticas em **R\$ 3.722.248,78** na posição de 31/12/2025.

A alteração da tábua de mortalidade de Inválidos IBGE 2022 – Masculina - Extrap MPS, adotada no ano de 2025, para IBGE 2023 – Masculina - Extrap MPS, adotada no ano de 2026, elevou o valor das provisões matemáticas em **R\$ 102.637,41** na posição de 31/12/2025.

4. Base de Dados

Foram realizados testes de consistência que indicaram a necessidade de adequações anteriormente à realização dos estudos técnicos, considerando inclusive a alteração do prestador de serviços responsável pela administração dos sistemas de dados do Ente. Novas versões nos foram encaminhadas sendo a última considerada razoável para o início da avaliação atuarial.

A base de dados apresentada pelos órgãos responsáveis da administração e câmara do Município e pelo próprio Instituto de Previdência possui qualidade razoavelmente satisfatória para a realização do cálculo atuarial, sendo que algumas informações foram estimadas dentro dos princípios atuariais mais conservadores. O banco de dados cadastral foi analisado e as inconsistências encontradas foram corrigidas.

A base de dados utilizada nesta avaliação contém informações dos servidores ativos e aposentados do Município, bem como dos dependentes destes servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas. Todos os dados e informações, principalmente no que se refere aos dados dos servidores efetivos ativos, inativos, seus respectivos dependentes e pensionistas utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial, foram fornecidos no período que antecede sua realização, em arquivos digitais, via e-mail, pelo Instituto de Previdência, segundo layout desenvolvido pela Secretaria de Previdência, com as seguintes datas-bases:

- Data-base dos dados: 31/10/2025;
- Data da avaliação: 31/12/2025; e
- Data da elaboração da avaliação: 05/03/2026.

A manutenção da predominância da população ativa sobre a população assistida constitui fator relevante para a sustentabilidade do regime. Nesse contexto, torna-se importante o acompanhamento da reposição dos servidores que vierem a se aposentar, de forma a preservar a base contributiva do RPPS e reduzir os efeitos decorrentes do processo natural de maturação da massa de segurados.

Destaco também a importância da realização de recadastramentos periódicos junto aos atuais servidores ativos, aposentados e pensionistas, para que se mantenham os dados cadastrais e funcionais sempre



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura Municipal de Itaguaí

ITAPREVI

atualizados e adequados às próximas avaliações atuariais, com ênfase as informações relativas ao tempo de serviço anterior a Prefeitura, em linha com o Art. 15 da Orientação Normativa SPS Nº 02/2009, descrita a seguir:

“II- procederá a recenseamento previdenciário, com periodicidade não superior a cinco anos, abrangendo todos os aposentados e pensionistas do respectivo regime;”

4.1. Estatística da Base de Dados

A base cadastral dos Servidores, Aposentados e Pensionistas do Instituto de Previdência apresenta a seguinte estatística na posição de 31/10/2025:

Tabela: Análise estatística dos dados cadastrais

População Coberta	Quantidade			Média B. de Cálculo / Benefício		Idade Média		Valor da Folha Mensal		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total
Servidores Sem Critério Diferenciado	2396	990	3386	R\$ 4.706,18	R\$ 5.506,22	49,22	49,27	R\$ 11.276.004,98	R\$ 5.451.161,65	R\$ 16.727.166,63
Professores	975	40	1015	R\$ 5.226,68	R\$ 5.510,77	48,34	49,30	R\$ 5.096.012,44	R\$ 220.430,68	R\$ 5.316.443,12
Aposentados por Invalidez	99	29	128	R\$ 2.879,81	R\$ 3.577,62	63,02	63,66	R\$ 285.100,72	R\$ 103.750,95	R\$ 388.851,67
Aposentados por Idade	68	14	82	R\$ 1.818,80	R\$ 5.477,46	67,87	70,64	R\$ 123.678,18	R\$ 76.684,49	R\$ 200.362,67
Aposentados por Tempo de Contribuição	819	114	933	R\$ 6.954,38	R\$ 10.939,60	69,19	73,04	R\$ 5.695.634,57	R\$ 1.247.113,88	R\$ 6.942.748,45
Aposentados por A. Compulsória	18	2	20	R\$ 3.202,86	R\$ 2.043,79	68,44	67,50	R\$ 57.651,42	R\$ 4.087,57	R\$ 61.738,99
Pensionistas	157	131	288	R\$ 4.039,34	R\$ 2.771,60	60,86	54,98	R\$ 634.176,03	R\$ 363.080,00	R\$ 997.256,03

Tabela: Análise da folha mensal total de salários dos dados cadastrais

População Coberta	Valor da Folha Mensal		
	Fem.	Masc.	Total
Servidores Sem Critério Diferenciado	R\$ 11.276.004,98	R\$ 5.451.161,65	R\$ 16.727.166,63
Professores	R\$ 5.096.012,44	R\$ 220.430,68	R\$ 5.316.443,12
Total	R\$ 16.372.017,42	R\$ 5.671.592,33	R\$ 22.043.609,75

Tabela: Análise da folha mensal total de benefícios dos dados cadastrais

População Coberta	Valor da Folha Mensal		
	Fem.	Masc.	Total
Aposentados por Invalidez	R\$ 285.100,72	R\$ 103.750,95	R\$ 388.851,67
Aposentados por Idade	R\$ 123.678,18	R\$ 76.684,49	R\$ 200.362,67
Aposentados por Tempo de Contribuição	R\$ 5.695.634,57	R\$ 1.247.113,88	R\$ 6.942.748,45
Aposentados por A. Compulsória	R\$ 57.651,42	R\$ 4.087,57	R\$ 61.738,99
Pensionistas	R\$ 634.176,03	R\$ 363.080,00	R\$ 997.256,03
Total	R\$ 6.796.240,92	R\$ 1.794.716,89	R\$ 8.590.957,81

Gráfico: Distribuição da quantidade das classes dos dados cadastrais

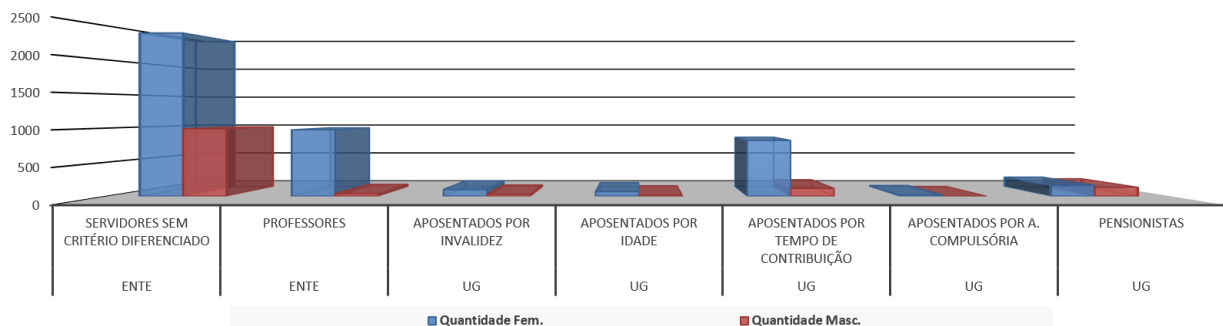


Gráfico: Distribuição das médias de salários e benefícios das classes dos dados cadastrais

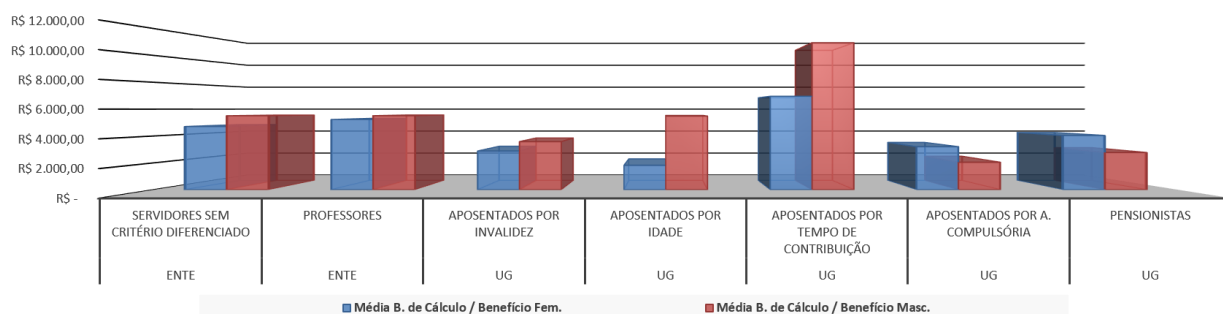


Gráfico: Distribuição das folhas de salários das classes dos dados cadastrais

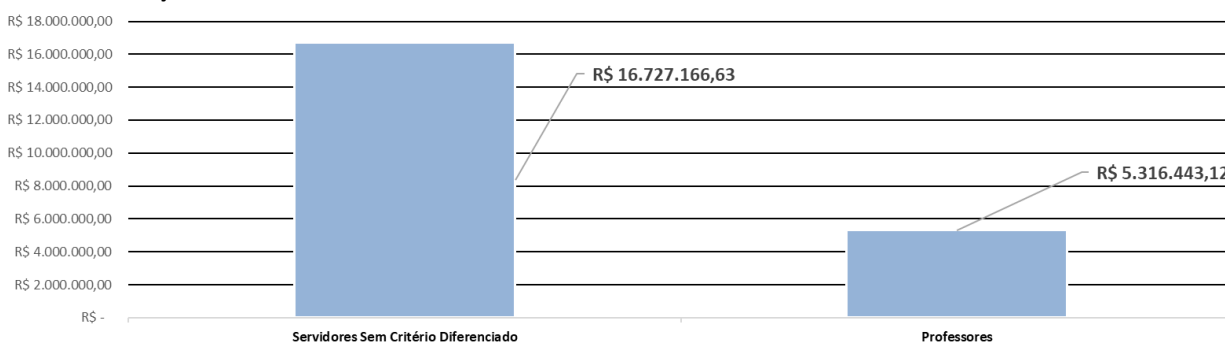
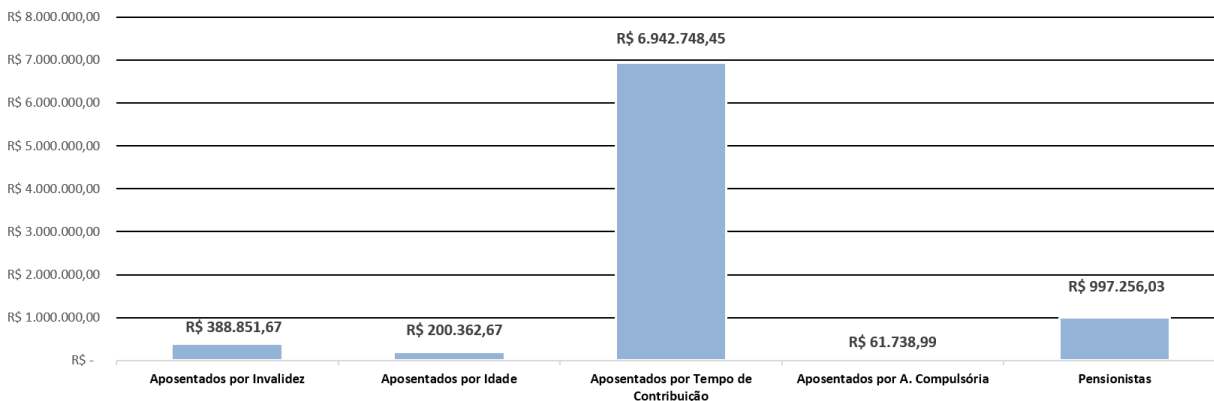


Gráfico: Distribuição das folhas de benefícios das classes dos dados cadastrais



As informações acima apresentam o perfil estatístico da população vinculada ao RPPS do Município de Itaguaí, classificada por sexo (feminino e masculino) e organizada conforme os seguintes atributos: quantidade de segurados, média do benefício ou base de cálculo, idade média e valor da folha mensal de benefícios ou remunerações.

Esta segmentação permite uma visão detalhada da composição demográfica e financeira da massa de segurados, sendo essencial para a análise atuarial, especialmente na definição das hipóteses biométricas e demográficas, como mortalidade, invalidez, tempo de contribuição e expectativa de vida futura da população.

A observação das idades médias e das médias de benefício ou base de cálculo permite avaliar o grau de maturidade do plano, bem como os potenciais impactos futuros sobre as provisões matemáticas. Já a



análise da folha mensal por sexo permite identificar eventuais concentrações de risco, desigualdade de valores entre grupos e sua implicação no custo atuarial e financeiro do regime.

A estrutura apresentada contribui ainda para o acompanhamento de tendências, tais como:

Crescimento ou envelhecimento da massa;

Proporção entre ativos e assistidos;

Distribuição por sexo e respectivas diferenças salariais e de benefício;

Avaliação do impacto da massa atual sobre a sustentabilidade futura do plano.

Esse conjunto de dados fundamenta os cálculos atuariais projetivos e contribui para o planejamento de políticas públicas previdenciárias de longo prazo, sendo também um importante instrumento de transparência e controle social do RPPS.

A base de dados de 31/10/2025 permite observar importantes diferenciações entre os grupos de servidores ativos e assistidos, com reflexos diretos nas projeções atuariais e no comportamento do passivo previdenciário do regime.

Servidores Ativos

Total: 4.401 servidores ativos, sendo 3.371 mulheres e 1.030 homens.

A idade média apurada é de 48,7 anos, evidenciando uma massa funcional com grau relevante de maturidade, já em trajetória de aproximação da elegibilidade aos benefícios previdenciários.

A base média de contribuição corresponde a R\$ 5.087,07, observando-se diferença entre os sexos, com média de R\$ 5.506,41 para os homens e R\$ 4.857,04 para as mulheres.

A folha mensal de contribuições totaliza R\$ 22.043.609,75, configurando-se como a principal fonte de financiamento corrente do regime.

Assistidos (Aposentados e Pensionistas)

Total: 1.451 assistidos, sendo 1.161 mulheres e 290 homens.

A idade média é de 67,8 anos, refletindo uma população já exposta de forma significativa ao risco de longevidade, o que demanda especial atenção na aderência das hipóteses biométricas adotadas.

O benefício médio corresponde a aproximadamente R\$ 5.919,34 para os homens e R\$ 5.854,55 para as mulheres, demonstrando relativa proximidade entre os valores médios percebidos pelos assistidos.

A folha mensal de benefícios atinge o montante de R\$ 8.590.957,81, representando aproximadamente 39% da folha mensal dos servidores ativos.

A relação entre a massa de servidores ativos e assistidos, aliada às suas características demográficas e econômicas, evidencia que o ITAPREVI ainda se encontra em fase de predominância contributiva, com forte dependência da arrecadação dos servidores em atividade. Todavia, a estrutura etária observada indica uma

tendência consistente de envelhecimento da massa, com consequente expansão futura da folha de benefícios. Esse movimento reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da reposição de servidores, rigor no processo de concessão de benefícios e adequada gestão dos investimentos, de modo a assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime no longo prazo.

5. Descrição dos Benefícios do Plano Previdenciário

Para fins de apuração do custo previdenciário desta avaliação atuarial, foram considerados os benefícios previdenciários descritos abaixo, que são previstos na legislação federal:

I - Quanto ao segurado:¹

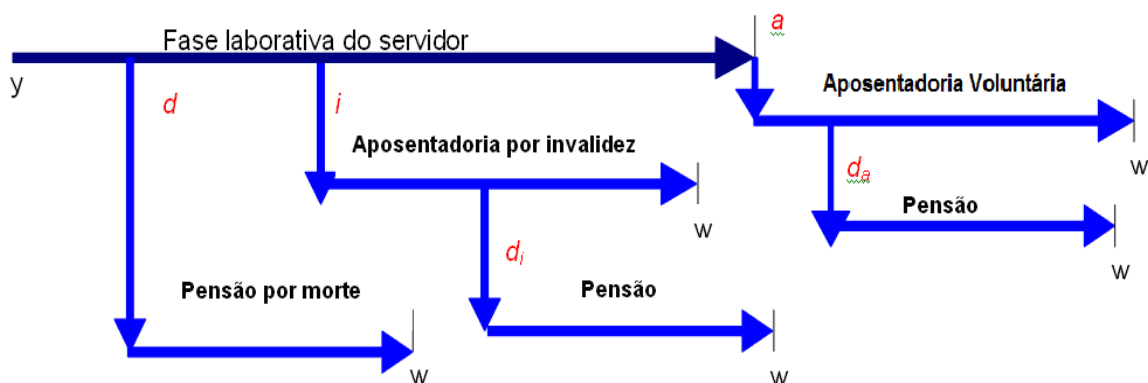
- a) aposentadoria por invalidez;
- b) aposentadoria compulsória;
- c) aposentadoria por idade;
- d) aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição;
- e) aposentadoria especial do professor;
- f) salário-família;
- g) salário-maternidade; e
- h) auxílio-doença.

II - Quanto ao dependente:

- a) pensão por morte; e
- b) auxílio-reclusão.

A partir da data de vinculação ao RPPS, o servidor está sujeito a possibilidade de deixar de ser servidor ativo por motivo de exoneração, morte ou aposentadoria voluntária, compulsória ou por invalidez. Em caso de morte em gozo de aposentadoria, há ainda a possibilidade de reversão do benefício em pensão. O esquema a seguir ilustra esta evolução ao longo do tempo.

Gráfico: Definições das fases percorridas pelos servidores, aposentados e pensionistas nos Planos Previdenciários



· y: ingresso no RPPS;

¹ Os auxílios possuem cobertura integral pelo Ente, não fazendo assim, parte dos compromissos previdenciários do ITAPREVI.



- d: a morte do servidor ativo
- i: entrada em invalidez do servidor ativo;
- di: a morte do aposentado por invalidez;
- a: idade de elegibilidade do servidor ativo ao benefício de Aposentadoria Programada (voluntária);
- da: morte do aposentado voluntário ou compulsório;
- w: extinção do benefício.

A morte do servidor ativo gera ao Regime a obrigação de pagar o benefício de pensão vitalícia ou temporária aos dependentes, no caso do servidor ser casado e/ou possuir dependentes. Já a entrada em estado de invalidez ocasiona obrigatoriamente o pagamento do benefício de aposentadoria por invalidez ao próprio servidor inválido durante a sua sobrevivência. Caso o aposentado por invalidez venha a falecer, deixará aos seus dependentes (caso os tenha) o direito de receber a pensão dela decorrente, conforme as regras que regem o Plano. Estes benefícios são conhecidos como benefícios de risco, uma vez que sua concessão é aleatória e involuntária. Caso o servidor percorra toda a extensão da fase laborativa, vivo e válido, tornar-se-á elegível ao benefício de aposentadoria voluntária ou compulsória. Estes benefícios são conhecidos como benefícios programados, uma vez que suas concessões são previsíveis e voluntárias. O servidor receberá, a partir de então, sua renda de inatividade até o seu falecimento. Assim como no benefício de invalidez, há a possibilidade de reversão do benefício de aposentadoria em pensão aos dependentes legais.

6. Patrimônio de Cobertura

Entende-se por ativos garantidores dos benefícios previdenciários o somatório dos recursos provenientes das contribuições, das disponibilidades decorrentes das receitas correntes e de capital e demais ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, e dos bens, direitos, ativos financeiros e ativos de qualquer natureza vinculados, por lei, ao regime, destacados como investimentos e avaliados pelo seu valor justo, conforme normas contábeis aplicáveis ao setor público, excluídos os recursos relativos ao financiamento do custo administrativo do regime e aqueles vinculados aos fundos para oscilação de riscos e os valores das provisões para pagamento dos benefícios avaliados em regime de repartição simples e de repartição de capitais de cobertura. Para a produção da presente avaliação atuarial foi utilizado o valor de R\$ 614.664.738,97 como o somatório dos bens e direitos vinculados ao Plano, posicionado em 31/12/2025, conforme informado pelo setor financeiro do ITAPREVI para realização da avaliação Atuarial de 2026.

Nota: O referido patrimônio será comparado às provisões matemáticas para se apurar o resultado técnico do Plano. Entende-se por provisão matemática o montante calculado atuarialmente, em determinada data, que expressa, em valor presente, o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos do plano de benefícios ao longo do tempo, considerando também as contribuições futuras.

Atendendo as necessidades de contabilização no novo layout contábil estabelecido aos RPPS através de IPC 14 – Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS, que necessita informar o valor atual do plano de amortização do déficit nos ativos garantidores, informamos que o ITAPREVI realizou o procedimento de contabilização do valor atual do plano de amortização do déficit na posição de 31/12/2025, que foi de R\$ 1.112.239.459,89, nos ativos garantidores juntamente ao patrimônio de cobertura informado pela Diretoria Financeira do ITAPREVI de R\$ 614.664.738,97.

Neste contexto, o novo layout contabilizado no ITAPREVI indica a seguintes contas, conforme disposto no IPC 14 – Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS:



Sabendo que o valor atual do plano de amortização do déficit atuarial no valor de R\$ 1.112.239.459,89, passar a ser contabilizado no grupo 1.1.3.6.2.04.00 – Créditos para Amortização do Déficit Atuarial - Fundo em Capitalização- intra OFSS, conforme orientado na apresentação encaminhada pela Diretoria Financeira, que em sua página 28 demonstra que:

“Nas EFPCs, houve a mudança de entendimento (reduzora de passivo para ativo), conforme Instrução Previc nº 31 de 20 de Agosto de 2020:

Art. 22. As EFPC devem registrar contabilmente os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado no grupo “Operações Contratadas”, no “Realizável Previdencial”, no Ativo.

Parágrafo único. As EFPC que possuem instrumentos de dívidas de patrocinador registrado no “(-) Provisões Matemáticas a Constituir”, no Passivo, devem proceder a reclassificação contábil conforme caput.”

“De redutoras do passivo para contas de ativo: registro do direito decorrente do plano de amortização contratado pelo patrocinador, grupo 1.1.3.6.2.04.00 e 1.2.1.1.2.08.xx – Créditos para Amortização do Déficit Atuarial - Fundo em Capitalização- intra OFSS;”

“São redutoras da Provisão Matemática: Cobertura da Insuficiência Financeira e as Contribuições do ente, do servidor, aposentado ou pensionista; mas o Aporte periódico para equacionamento do déficit atuarial não reduz o VABF, possui características de ativo (crédito a receber) do RPPS e obrigação do ente;

Observando que, conforme descrito na página 29 desta apresentação:

“Identificado desequilíbrio atuarial, ou superavit, o parecer atuarial indicará os ajustes necessários para o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. Nesse caso o RPPS se utilizará das contas:

➤ 2.3.6.2.1.01.00, quando os ajustes a serem realizados forem relativos às Reservas Atuariais- Fundo em Capitalização; e

➤ 2.3.6.2.1.04.xx e 2.3.6.2.1.05.xx quando os ajustes a serem realizados forem relativos aos Fundos para Oscilação de Riscos.

Os referidos valores não atendem ao conceito de passivo e possuem natureza de reservas, uma vez que se referem a resultados acumulados de períodos anteriores.”

Neste contexto, o valor dos ativos garantidores considerado nesta avaliação atuarial foi de R\$ 614.664.738,97, como o somatório dos bens e direitos vinculados ao Plano, posicionado em 31/12/2025, mais o valor atual do plano de amortização do déficit atuarial no valor de R\$ 1.112.239.459,89, totalizando o valor de R\$ 1.726.904.198,86.

O procedimento de contabilização do valor presente do plano de amortização do déficit atuarial nos ativos garantidores foi objeto de discussão técnica com representantes do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - TCE-RJ, em reunião realizada na sede do ITAPREVI no contexto da Nota Técnica nº 07/2023, bem como com a Secretaria de Previdência em reunião promovida por meio do sistema CADPREV. Considerando a evolução dos entendimentos contábeis aplicáveis aos RPPS, a necessidade de manutenção desse tratamento contábil deverá continuar sendo acompanhada e reavaliada pela Diretoria Financeira do ITAPREVI ao longo do exercício de 2026.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Prefeitura Municipal de Itaguaí
ITAPREVI

7. Provisões Matemáticas

Provisão Matemática é a conta do Passivo Atuarial que expressa a projeção de todos os compromissos atuariais presentes no Plano de Benefícios Previdenciários, representativa assim da totalidade dos compromissos líquidos do plano para com seus segurados (servidores ativos, aposentados e pensionistas). Ou seja, representa a diferença entre benefícios previdenciários futuros e contribuições futuras trazidos financeiramente a data presente do cálculo (valor presente) considerando-se uma determinada taxa de juros. A Provisão Matemática é de Benefícios Concedidos quando se refere aos servidores aposentados e pensionistas e de Benefícios a Conceder quando se refere aos servidores ativos, com projeções feitas para antes e após sua data prevista para aposentadoria. As provisões matemáticas foram avaliadas em 31/12/2025 apresentando os valores de:

Tabela: Resultados a valor presente

Conta	Descrição	Geração Atual
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.724.738.195,49
2.2.7.2.1.03.00	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	971.651.310,32
2.2.7.2.1.03.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES CONCEDIDAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	1.052.257.082,74
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	27.535.063,59
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	457.854,69
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	52.612.854,14
2.2.7.2.1.04.00	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	753.086.885,17
2.2.7.2.1.04.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES A CONCEDER DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	1.289.272.678,25
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	297.929.784,74
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	173.792.374,43
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	64.463.633,91

8. Resultado Técnico

Ao se calcular a diferença entre o Patrimônio de Cobertura e as Provisões Matemáticas, pode-se avaliar o Resultado Técnico do Plano, verificando se ele é superavitário, resultado positivo, ou deficitário, resultado negativo. O quadro a seguir apresenta este resultado levando em consideração as obrigações, denominadas de Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Instituto de Previdência:

Tabela: Resultados a valor presente

Conta	Descrição	Geração Atual
2.3.0.0.0.00.00	ATIVO GARANTIDORES DO COMPROMISSO DO PLANO	1.726.904.198,86
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.724.738.195,49
2.2.7.2.1.03.00	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	971.651.310,32
2.2.7.2.1.03.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES CONCEDIDAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	1.052.257.082,74
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	27.535.063,59
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	457.854,69
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	52.612.854,14
2.2.7.2.1.04.00	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	753.086.885,17
2.2.7.2.1.04.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES A CONCEDER DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	1.289.272.678,25
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	297.929.784,74
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	173.792.374,43
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	64.463.633,91
2.3.7.1.1.00.00	RESULTADO ATUARIAL	2.166.003,37

Os resultados apresentados na tabela acima demonstram que, na data-base de 31/12/2025, o Instituto de Previdência de Itaguaí – ITAPREVI apresentou equilíbrio financeiro e atuarial, com resultado técnico positivo de R\$ 2.166.003,37. Esse superávit decorre da contabilização do valor presente do plano de amortização do déficit atuarial, conforme preconizado pelo novo tratamento contábil estabelecido pelo IPC 14 da Secretaria de Previdência, que autoriza o registro do referido plano como ativo realizável do RPPS.

É importante destacar que, excluído o valor presente do plano de amortização (R\$ 1.112.239.459,89), o patrimônio de cobertura efetivo do Regime representa apenas 35,64% do total das provisões matemáticas

de benefícios concedidos e a conceder. Ou seja, o equilíbrio técnico do plano depende essencialmente da manutenção e fiel cumprimento dos aportes mensais pactuados pelo Ente Federativo.

Dessa forma, para que esse equilíbrio seja mantido ao longo do tempo, será fundamental que:

Os repasses financeiros decorrentes do plano de amortização do déficit sejam efetuados nos prazos legais e em sua integralidade;

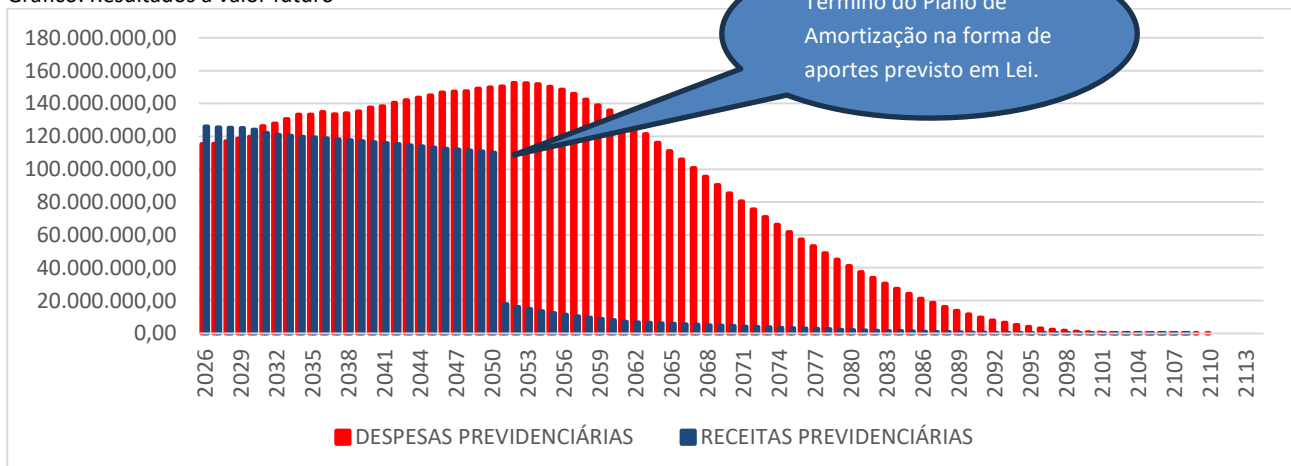
Os investimentos dos recursos garantidores sejam realizados com prudência e foco na rentabilidade suficiente para atingir ou superar a meta atuarial fixada (taxa real de 5,51% ao ano);

O plano seja monitorado periodicamente quanto à liquidez e à evolução dos compromissos futuros, de forma a antecipar quaisquer riscos de desequilíbrio.

Este cenário evidencia o papel estratégico do plano de amortização como instrumento de equilíbrio técnico, mas também alerta para a necessidade de disciplina na execução orçamentária, financeira e atuarial do Regime.

Destaca-se que os resultados apresentados nesta avaliação atuarial foram elaborados com base nos valores contábeis informados pela Diretoria Financeira do ITAPREVI na posição de 31/12/2025. Dentre os ativos garantidores considerados encontram-se investimentos em Letras Financeiras vinculadas ao Banco Master no montante de R\$ 64.992.392,38, representando aproximadamente 20,29% da carteira de investimentos do RPPS. Referidos ativos encontravam-se contabilizados sem constituição de provisão para perdas em 31/12/2025, conforme informações prestadas pela Diretoria Financeira e utilizadas para fins de avaliação atuarial.

Gráfico: Resultados a valor futuro



Eventuais alterações futuras na avaliação desses ativos, constituição de provisões para perdas ou manutenção de rentabilidade inferior à meta atuarial poderão produzir reflexos nos resultados financeiros e atuariais do regime, devendo tais impactos ser considerados nas avaliações atuariais subsequentes.

O gráfico acima ilustra a evolução anual das receitas previdenciárias (em azul) e das despesas previdenciárias (em vermelho), com projeção atuarial de compromissos a partir de 2026 até o ano de 2112.

Observa-se que, no horizonte entre 2026 e 2049, há relativa proximidade entre receitas e despesas, sobretudo em razão da manutenção dos aportes extraordinários oriundos do plano de amortização do déficit atuarial. Esse período representa a fase de sustentação ativa do plano, com alta arrecadação derivada das contribuições normais e suplementares, somadas às contribuições patronais, dos segurados e à compensação previdenciária.

Contudo, a partir do ano de 2050, verifica-se uma redução abrupta das receitas previdenciárias, evidenciando o término do período de aportes extraordinários do plano de amortização e a progressiva redução da base contributiva ativa, em decorrência do processo natural de envelhecimento e encerramento de vínculos com novos servidores. A partir deste ponto, a despesa previdenciária ultrapassa de forma significativa a arrecadação, o que exigirá que os benefícios passem a ser financiados majoritariamente pelos recursos acumulados no patrimônio de cobertura do regime.

O pico das despesas previdenciárias ocorre por volta do ano de 2056, reflexo do acúmulo de concessões de aposentadorias e pensões dos servidores atualmente ativos. A partir daí, as despesas entram em declínio gradual, com o esgotamento progressivo da massa de beneficiários, até atingir níveis residuais a partir de 2095. Esse cenário reforça a importância da adequada constituição e rentabilização dos ativos garantidores durante os anos em que o plano ainda apresenta receitas superiores às despesas, com vistas a preservar o equilíbrio de longo prazo. Caso os recursos acumulados não sejam suficientes, ou não atinjam a rentabilidade mínima atuarial projetada, haverá risco de insolvência futura do regime.

Portanto, o gráfico evidencia claramente que o equilíbrio previdenciário do ITAPREVI está estruturalmente vinculado à disciplina na execução do plano de amortização, à sustentabilidade do plano de custeio e à gestão prudente dos investimentos dos ativos garantidores.

9. Duração do Passivo

A duração do passivo, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, foi calculada com o uso da seguinte fórmula:

Gráfico: Metodologia de cálculo da duração do passivo

$$Duração = \frac{\sum_{i=1}^N \left[\left(\frac{F_i}{(1+TA)^{(i-0,5)}} * (i - 0,5) \right) \right]}{\sum_{i=1}^N \left[\left(\frac{F_i}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right) \right]}$$

Em que:

F_i = somatório dos pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, relativos ao i -ésimo prazo;

i = prazo, em anos, resultante da diferença entre o ano de ocorrência dos fluxos (F_i) e o ano de cálculo; e

TA = a taxa real anual de juros aplicada no ano anterior pelo respectivo plano de benefícios.



Esta duração do passivo, calculada com base na metodologia descrita, resultou em 16,4756 anos, considerando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias calculado com base nas hipóteses atuariais adotadas no estudo atuarial de 2026.

10. Custo Administrativo

As despesas administrativas da unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS serão custeadas por uma "Taxa de Administração" específica, que prevista na lei previdenciária do ente federativo. Importante destacar que, toda a legislação que rege o regime próprio de previdência social veda o desvio de finalidade dos recursos previdenciários, ou seja, os recursos do RPPS somente poderão ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários, da compensação financeira de que trata a Lei Federal nº 9.796/99 e da despesa administrativa da unidade gestora e necessário salientar que despesa administrativa é aquela necessária ao funcionamento do regime próprio de previdência social, seja com telefone, água, energia, aluguel, materiais de expediente, vencimentos de servidores da unidade gestora e os respectivos encargos tributários, trabalhistas etc, e ainda com a contratação de serviços como os de assessorias. O Custo Administrativo do Plano de Benefícios Previdenciários para o ano de 2026 foi definido pelos gestores do ITAPREVI em até 2% do valor da remuneração dos servidores ativos, conforme a seguir:

Tabela: Projeção Financeira da Contribuição Administrativa

Referência	Valor da Folha Anual Projetada	Teto do Custeio Administrativo (%)	Teto Custeio Administrativo Projetado (Valor)
Base de Cálculo de Contribuições de Servidores Ativos	R\$ 277.911.833,29	2,00%	R\$ 5.558.236,67

Nota: Conforme definido na Portaria nº 1.467/2022, deverão ser observados os limites anuais de gastos definidos em Lei, compatíveis com as necessidades de funcionamento do ITAPREVI e a manutenção dos valores referentes ao custeio administrativo deverão ser geridas de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios previdenciários.

11. Custos Previdenciários

O Custo Normal Anual Total do Plano corresponde ao somatório dos valores necessários para a formação das reservas para o pagamento de aposentadorias programadas, dos benefícios de risco (pensão por morte de servidores ativos e aposentadoria por invalidez) adicionado à Taxa de Administração. Como o próprio nome diz, os valores do Custo Normal Anual correspondem ao valor que manterá o Plano equilibrado durante um ano, a partir da data da avaliação atuarial. Na reavaliação atuarial anual obrigatória, as reservas deverão ser recalculadas e será verificada a necessidade ou não de alteração no plano de custeio em vigor.

Tabela: Custos Previdenciários

Referência	Custo Total Vigente (%)	Custo Total Vigente (R\$)
Aposentadoria Programada	21,09%	R\$ 58.620.839,61
Aposentadoria Especial Professores	9,50%	R\$ 26.404.018,20
Reversão de Aposentadoria programada	2,68%	R\$ 7.435.697,16
Aposentadoria por Invalidez	1,16%	R\$ 3.230.411,92
Reversão de Aposentadoria por Invalidez	0,39%	R\$ 1.095.762,22



Pensão por Morte de Ativo	1,17%	R\$ 3.261.530,87
Custo Total Puro	36,00%	R\$ 100.048.259,98
Administração	Até 2,00%	Até R\$ 5.558.236,67
Custo Total Carregado	38,00%	R\$ 105.606.496,65

Conforme demonstrado no quadro anterior, o Custo Normal do Plano de Benefícios administrado pelo ITAPREVI equivale a 36,00%. Sendo o total das alíquotas de contribuição dos servidores e patronal praticadas atualmente de 36,00%, líquidas da Taxa de Administração, que é fixada em Lei em até 2%. Informamos ainda que os resultados desta avaliação atuarial de 2026 foram apurados considerando as alíquotas estabelecidas na Lei nº 3.893/2020, ou seja, considerando a alíquota de 22% para o Ente referente a parcela Previdenciária, além da alíquota de até 2% também para o Ente referente a parcela administrativa e de 14% para os Servidores, valores estes que estão sendo efetivamente praticados no ano de 2026 e que foram indicados para a Secretaria de Previdência no sistema CADPREV.

12. Plano de Custeio Normal

Com relação ao Plano de Custeio que consta em lei, que resultou na manutenção do Custo Normal Vigente, apresentado a seguir, tendo em vista que atualmente há em vigor definido em Lei um plano de amortização de déficit realizado por alíquota suplementar:

Tabela: Plano de Custeio Normal

Contribuições	Valor
(a) Ente Federativo	24,00%
Custeio Previdenciário	22,00%
Custeio Administrativo	Até 2,00%
(b) Servidores e Pensionistas	14,00%
Servidores Ativos	14,00%
Servidores Aposentados *	14,00%
Pensionistas *	14,00%
Total	38,00%

* Incidente sobre a parcela que excede o teto do INSS.

13. Plano de Custeio Suplementar

Conforme disposto na Portaria Nº 403, de 10 de dezembro de 2008, em vigor no ano de referência da implementação em Lei do plano de amortização do déficit em vigor no ITAPREVI:

Art. 18. No caso da avaliação indicar déficit atuarial deverá ser apresentado no Parecer Atuarial plano de amortização para o seu equacionamento.

§ 1º O plano de amortização deverá estabelecer um prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos para que sejam acumulados os recursos necessários para a cobertura do déficit atuarial.



§ 2º O plano de amortização poderá ser revisto nas reavaliações atuariais anuais, respeitando sempre o período remanescente para o equacionamento, contado a partir do marco inicial estabelecido pela implementação do plano de amortização inicial.

Art. 19. O plano de amortização indicado no Parecer Atuarial somente será considerado implementado a partir do seu estabelecimento em lei do ente federativo.

§ 1º O plano de amortização poderá consistir no estabelecimento de alíquota de contribuição suplementar ou em aportes periódicos cujos valores sejam preestabelecidos.

§ 2º A definição do plano de amortização deverá ser acompanhada de demonstração da viabilidade orçamentária e financeira para o ente federativo, inclusive dos impactos nos limites de gastos impostos pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

13.1. Resultado Apurado

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial de capitalização na versão idade de entrada normal (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.166.003,37, considerando que está em vigor um plano de equacionamento de déficit com o valor presente de R\$ 1.112.239.459,89, resultando em um Déficit Técnico Acumulado que já está sendo amortizado, conforme definido em Lei, de R\$ 1.110.073.456,52.

13.2. Equacionamento do Déficit Técnico Atuarial em vigor

Sabendo que há um plano de amortização sendo feito através de aportes financeiros, conforme previsto em Lei, fazendo com que a situação atuarial do Instituto de Previdência seja equilibrada, este plano de amortização está sendo mantido durante o ano de 2026, observando os parâmetros estabelecidos pela Portaria nº 403/2008, então vigente na data de sua implementação em Lei no ITAPREVI, pelo prazo remanescente de amortização de 26 anos contados a partir do ano de 2026 (inclusive), conforme a seguir:

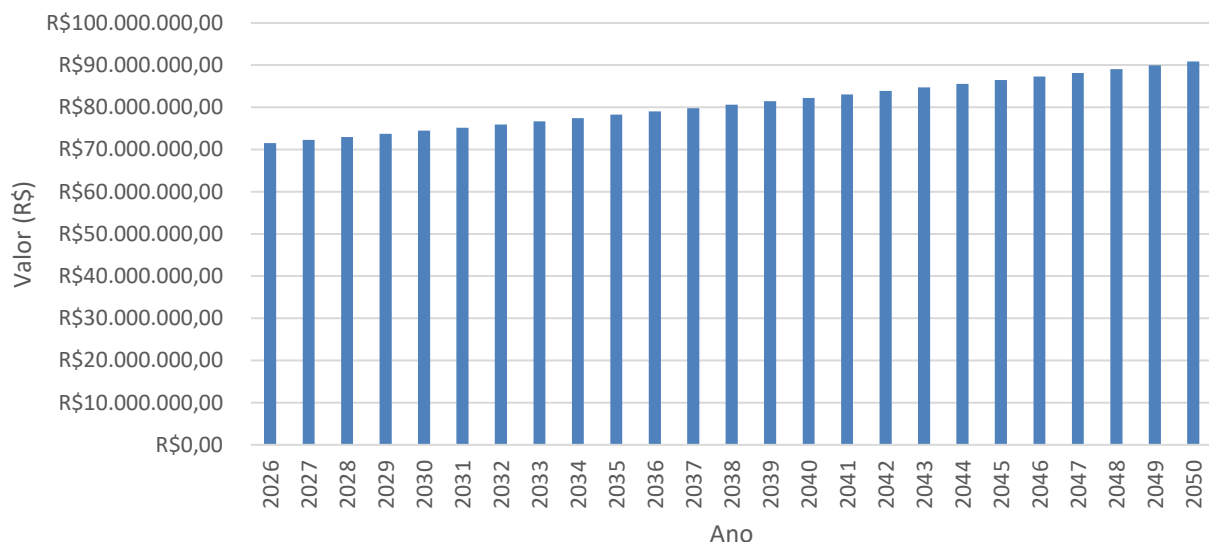
Tabela: Valores de aportes definidos em Lei

Ano	Prestação Anual em Vigor
2026	R\$ 71.546.836,36
2027	R\$ 72.262.304,73
2028	R\$ 72.984.927,77
2029	R\$ 73.714.777,05
2030	R\$ 74.451.924,82
2031	R\$ 75.196.444,07
2032	R\$ 75.948.408,51
2033	R\$ 76.707.892,59
2034	R\$ 77.474.971,52
2035	R\$ 78.249.721,24
2036	R\$ 79.032.218,45
2037	R\$ 79.822.540,63
2038	R\$ 80.620.766,04
2039	R\$ 81.426.973,70
2040	R\$ 82.241.243,44
2041	R\$ 83.063.655,87
2042	R\$ 83.894.292,43



2043	R\$	84.733.235,35
2044	R\$	85.580.567,71
2045	R\$	86.436.373,38
2046	R\$	87.300.737,12
2047	R\$	88.173.744,49
2048	R\$	89.055.481,93
2049	R\$	89.946.036,75
2050	R\$	90.845.497,12

Gráfico: Valores de aportes definidos em Lei



13.3. Comprovação das medidas adotadas durante o ano de 2024 para equacionamento do déficit atuarial

Esclareço que, conforme previsto no Artigo 28 A da Lei nº 2.499/2005 do ITAPREVI (redação dada pela Lei 3.376/2015), durante o exercício de 2026 o plano de amortização do déficit atuarial em vigor no ITAPREVI, indica aportes mensais de R\$ 5.962.236,36 ao longo deste ano, que captará um montante anual de R\$ 71.546.836,36 ao final do período, conforme indicado no item 12.2 deste Relatório de Avaliação Atuarial.

Neste contexto, ao trazer a valor presente pela taxa real de juros definida para avaliação atuarial de 31/12/2025 do ITAPREVI, de 5,51% ao ano, conforme consta na Política de Investimentos deste Instituto de Previdência, o valor atual do plano de amortização do déficit resulta no montante de R\$ 1.112.239.459,89, que se demonstra compatível com a necessidade de amortização observada a partir dos resultados da avaliação atuarial elaborada na posição de 31/12/2025.

Desta forma, esclareço que o plano de amortização em vigor no ITAPREVI no ano de 2026 se mostra suficiente as necessidades financeiras e atuariais do ITAPREVI, sendo este plano de amortização elaborado em atendimento a Portaria nº 403/2008, vigente na data de implantação do Plano de Amortização em Lei, que dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, define parâmetros para a segregação da massa e dá outras providências, sendo esta Portaria antecessora a Portaria nº 1.467/2022, atualmente em vigor, pela qual foram observados parâmetros necessários a realização do Estudo Atuarial de 2026.



Com a fiel manutenção do Plano de Amortização do Déficit Técnico Acumulado, a ser amortizado no prazo remanescente de 25 anos contados a partir de 01/01/2026, o Regime Próprio estará equilibrado financeiramente e atuarialmente com a integralização da insuficiência de cobertura pelo Ente Federativo. Por fim, destaco a importância de que tanto os aportes para equacionamento de déficit futuros previstos em Lei, assim como as contribuições patronais e de servidores, além dos valores dos acordos de parcelamento em vigor continuem sendo feitos pontualmente respeitando sua data de vencimento para que não haja elevação do resultado técnico deficitário do Instituto de Previdência do Município de Itaguaí.

13.4. Contabilização do Plano de Amortização no formato indicado pelo IPC 14 – Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS

Atendendo as necessidades de contabilização no novo layout contábil estabelecido aos RPPS através de IPC 14 – Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS, que necessita informar o valor atual do plano de amortização do déficit nos ativos garantidores, informamos que o ITAPREVI realiza desde o encerramento do exercício de 2023, o procedimento de contabilização do valor atual do plano de amortização do déficit, que foi de R\$ 1.112.239.459,89, nos ativos garantidores juntamente ao patrimônio de cobertura informado pela Diretoria Financeira do ITAPREVI de R\$ 614.664.738,97.

Neste contexto, o novo layout contabilizado no ITAPREVI indica a seguintes contas, conforme disposto no IPC 14 – Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS:

Sabendo que o valor atual do plano de amortização do déficit atuarial no valor de R\$ 614.664.738,97, passar a ser contabilizado no grupo 1.1.3.6.2.04.00 – Créditos para Amortização do Déficit Atuarial - Fundo em Capitalização- intra OFSS, conforme orientado na apresentação encaminhada pela Diretoria Financeira, que em sua página 28 demonstra que:

“Nas EFPCs, houve a mudança de entendimento (reduzora de passivo para ativo), conforme Instrução Previc n° 31 de 20 de Agosto de 2020:

Art. 22. As EFPC devem registrar contabilmente os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado no grupo “Operações Contratadas”, no “Realizável Previdencial”, no Ativo.

Parágrafo único. As EFPC que possuem instrumentos de dívidas de patrocinador registrado no “(-) Provisões Matemáticas a Constituir”, no Passivo, devem proceder a reclassificação contábil conforme caput.”

“De redutoras do passivo para contas de ativo: registro do direito decorrente do plano de amortização contratado pelo patrocinador, grupo 1.1.3.6.2.04.00 e 1.2.1.1.2.08.xx – Créditos para Amortização do Déficit Atuarial - Fundo em Capitalização- intra OFSS;”

“São redutoras da Provisão Matemática: Cobertura da Insuficiência Financeira e as Contribuições do ente, do servidor, aposentado ou pensionista; mas o Aporte periódico para equacionamento do déficit atuarial não reduz o VABF, possui características de ativo (crédito a receber) do RPPS e obrigação do ente;

Observando que, conforme descrito na página 29 desta apresentação:

“Identificado desequilíbrio atuarial, ou superavit, o parecer atuarial indicará os ajustes necessários para o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. Nesse caso o RPPS se utilizará das contas:



➤ 2.3.6.2.1.01.00, quando os ajustes a serem realizados forem relativos às Reservas Atuariais- Fundo em Capitalização; e

➤ 2.3.6.2.1.04.xx e 2.3.6.2.1.05.xx quando os ajustes a serem realizados forem relativos aos Fundos para Oscilação de Riscos.

Os referidos valores não atendem ao conceito de passivo e possuem natureza de reservas, uma vez que se referem a resultados acumulados de períodos anteriores.”

Registra-se que o tema também foi objeto de análise técnica pelo TCE-RJ no âmbito das discussões relacionadas à Nota Técnica nº 07/2023, que trata do monitoramento da suficiência dos ativos garantidores em relação às provisões matemáticas dos RPPS. Eventuais alterações de entendimento ou orientações futuras dos órgãos de controle deverão ser observadas pelo ITAPREVI em conjunto com sua Diretoria Financeira e assessorias técnicas.

14. Equilíbrio Financeiro

14.1. Situação Financeira hipotética sem considerar o plano de amortização

No que se refere à situação financeira do Instituto de Previdência, quando analisadas as receitas oriundas apenas da Contribuição Normal patronal e dos servidores ativos e inativos projetadas para o ano de 2026, depreende-se um déficit financeiro de R\$ (6.172.539,73) frente às despesas com os benefícios. Ou seja, o nível de insuficiência da receita representava 5,98% da arrecadação total, representando a necessidade de recursos correntes para cobertura anual da folha de benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem:

Tabela: Projeção Financeira da Contribuição Normal Previdenciária para o ano seguinte

Referência	Base de Cálculo Anualizada	Contribuição (%)	Contribuição (R\$)
Ente Federativo – Contribuição Normal	R\$ 277.911.833,29	22,00%	R\$ 61.140.603,32
Servidores Ativos	R\$ 277.911.833,29	14,00%	R\$ 38.907.656,66
Servidores Aposentados *	R\$ 21.345.058,28	14,00%	R\$ 2.988.308,16
Pensionistas *	R\$ 1.270.932,13	14,00%	R\$ 177.930,50

* Incidente apenas sobre a parcela da base de cálculo que excede o teto do INSS em vigor na data da avaliação atuarial.

Tabela: Projeção da Situação Financeira para o ano seguinte

Descrição	Valor Mensal
Repasse Patronal (+)	R\$ 61.140.603,32
Contribuição dos Servidores Ativos (+)	R\$ 38.907.656,66
Contribuição de Inativos (+)	R\$ 3.166.238,66
Despesas Previdenciárias (-)	- R\$ 109.387.038,37
Insuficiência Financeira	-R\$ 6.172.539,73



Nesta situação hipotética, considerando o valor ainda significativamente baixo contabilizado como Patrimônio de Cobertura no Instituto de previdência na posição de 31/12/2025, se comparado ao valor do déficit técnico apurado na mesma data, anualmente o Déficit Técnico Acumulado total apurado em R\$ 1.110.073.456,52, a ser amortizado no prazo remanescente de 25 anos contados a partir de 01/01/2026, seria exponencialmente elevado ao longo dos anos futuros.

14.2. Situação Financeira atual considerando o plano de amortização

Já quando analisadas as receitas oriundas da Contribuição Normal patronal e dos servidores ativos e inativos, adicionada do plano de amortização de déficit em vigor, que ao longo de 2026, que é estabelecido em R\$ 71.546.836,36, é observado um superávit financeiro de R\$ 65.374.296,63 frente às despesas com os benefícios. Ou seja, o nível de sobra da receita representará 37,41% da arrecadação total, sendo 62,59% da arrecadação total consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme a seguir:

Tabela: Projeção Financeira da Contribuição Normal Previdenciária e Aportes para o ano seguinte

Referência	Contribuição (R\$)
Repasse Patronal – Contribuição Normal (+)	R\$ 61.140.603,32
Repasse Patronal – Aportes para Equacionamento de Déficit (+)	R\$ 71.546.836,36
Contribuição dos Servidores Ativos (+)	R\$ 38.907.656,66
Contribuição dos Servidores Inativos (+)	R\$ 3.166.238,66
Despesas Previdenciárias (-)	-R\$ 109.387.038,37
Excedente Financeiro	R\$ 65.374.296,63

Nesta situação, considerando o valor ainda significativamente baixo contabilizado como Patrimônio de Cobertura no Instituto de previdência na posição de 31/12/2025 (sem considerar o plano de amortização do déficit por aportes), anualmente o Déficit Técnico Acumulado total apurado em R\$ 1.110.073.456,52, a ser amortizado no prazo remanescente de 25 anos contados a partir de 01/01/2026, será gradativamente amortizado, fazendo com que o Instituto de Previdência acumule mais recursos em seu Patrimônio de Cobertura, elevando assim seus níveis de solvência e diminuindo o risco de falta de liquidez, atrelados a possibilidade de descasamentos de ativos x passivos, além de fazer com que os recursos presentes no Patrimônio de Cobertura sejam capitalizados com mais probabilidade de atingir a meta atuarial definida para o retorno dos investimentos, que é a mesma utilizada na Avaliação Atuarial como taxa de desconto para dimensionar o passivo previdenciário a valores atuais.

15. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais observados no plano estão relacionados às variações das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, bem como às alterações no perfil da massa de segurados, ao comportamento dos investimentos e à evolução dos compromissos previdenciários ao longo do tempo.

Sob a ótica demográfica, observa-se processo gradual de maturação da massa de segurados, evidenciado pela elevação da idade média dos participantes e pelo crescimento progressivo da população assistida em relação à população ativa. Embora o ITAPREVI ainda apresente predominância da população de servidores ativos sobre a população de aposentados e pensionistas, a continuidade desse processo tende a ampliar os compromissos previdenciários futuros e a pressionar o crescimento da folha de benefícios. Nesse contexto,



a reposição dos servidores que vierem a se aposentar, especialmente por meio da realização periódica de concursos públicos, constitui importante mecanismo de preservação da base contributiva e de manutenção da estrutura demográfica do regime.

Sob a ótica financeira e atuarial, a manutenção do equilíbrio do plano permanece condicionada ao cumprimento integral do plano de custeio vigente, à regularidade dos repasses previdenciários e à execução dos aportes previstos no plano de amortização do déficit atuarial estabelecido em lei.

Adicionalmente, registra-se que os ativos garantidores considerados nesta avaliação atuarial incluem investimentos em Letras Financeiras vinculadas ao Banco Master no montante de R\$ 64.992.392,38, representando aproximadamente 20,29% da carteira de investimentos do ITAPREVI em 31/12/2025. Referidos ativos foram considerados pelos valores contábeis informados pela Diretoria Financeira do Instituto, sem constituição de provisão para perdas na data-base da avaliação.

Dessa forma, eventual manutenção desses recursos sem rentabilidade compatível com a meta atuarial, bem como eventual constituição futura de provisão para perdas, alteração em seu valor recuperável ou outros eventos que impactem sua recuperação financeira, poderão produzir reflexos nos resultados financeiros e atuariais futuros do regime. Recomenda-se, portanto, o acompanhamento permanente da evolução desses ativos e de seus potenciais impactos sobre a suficiência dos ativos garantidores frente às provisões matemáticas do plano, observando-se também as orientações constantes da Nota Técnica nº 07/2023 do TCE-RJ.

Por fim, recomenda-se o monitoramento contínuo da aderência das hipóteses atuariais adotadas, da evolução da massa de segurados, do comportamento dos investimentos e da suficiência dos ativos garantidores, de forma a assegurar a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS no longo prazo.

16. Conclusão

Atesto que os resultados da Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2025 do Instituto de Previdência foram apurados em conformidade com a legislação vigente e demonstram a existência de déficit atuarial no montante de R\$ 1.110.073.456,52. Entretanto, considerando a manutenção do plano de amortização do déficit atuarial previsto em lei, cujo valor presente totaliza R\$ 1.112.239.459,89, bem como seu integral e tempestivo cumprimento pelo Ente Federativo, o plano apresenta equilíbrio financeiro e atuarial, resultando em superávit atuarial de R\$ 2.166.003,37 na presente Avaliação Atuarial elaborada na posição de 31/12/2025.

Os resultados apresentados foram obtidos com base nas hipóteses atuariais, premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras adotadas neste estudo, observando os parâmetros estabelecidos pela Portaria MTP nº 1.467/2022, a duration do passivo apurada para o plano e as tábuas biométricas mais recentes disponibilizadas pelo IBGE e divulgadas pela Secretaria de Previdência. As hipóteses adotadas foram consideradas adequadas para a elaboração da presente avaliação atuarial, observadas as características da massa de segurados e as informações disponíveis na data-base do estudo.



A análise da massa de segurados evidencia a manutenção de predominância da população ativa em relação à população assistida, com aproximadamente 4.401 servidores ativos e 1.451 assistidos. Embora essa estrutura ainda seja favorável sob a ótica atuarial, observa-se processo gradual de maturação da massa, com crescimento esperado das despesas previdenciárias ao longo do tempo. Nesse contexto, recomenda-se o acompanhamento contínuo da reposição dos servidores que vierem a se aposentar, inclusive mediante a realização periódica de concursos públicos, de forma a preservar a base contributiva do regime e contribuir para sua sustentabilidade de longo prazo.

Destaca-se que o Patrimônio de Cobertura atualmente disponível, quando desconsiderado o valor presente do plano de amortização do déficit atuarial, corresponde a apenas 35,64% do total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder. Esse indicador evidencia relevante insuficiência patrimonial estrutural, demonstrando que a manutenção do equilíbrio atuarial do regime permanece diretamente vinculada ao cumprimento do plano de amortização estabelecido em lei e à efetiva integralização dos recursos pelo Ente Federativo.

Registra-se que, em atendimento ao IPC 14 – Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS, foi considerado na presente avaliação atuarial o valor presente do plano de amortização do déficit atuarial contabilizado nos ativos garantidores do regime. O tema foi objeto de discussões técnicas junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE-RJ, no contexto da Nota Técnica nº 07/2023, bem como junto à Secretaria de Previdência em reunião promovida por meio do sistema CADPREV. Considerando a evolução dos entendimentos contábeis aplicáveis aos RPPS, a necessidade de manutenção desse tratamento contábil deverá continuar sendo acompanhada e reavaliada pela Diretoria Financeira do ITAPREVI ao longo do exercício de 2026.

Destaca-se ainda que os ativos garantidores considerados na presente avaliação incluem investimentos em Letras Financeiras vinculadas ao Banco Master no montante de R\$ 64.992.392,38, representando aproximadamente 20,29% da carteira de investimentos do RPPS em 31/12/2025. Conforme informações prestadas pela Diretoria Financeira do ITAPREVI, tais ativos permaneciam contabilizados na data-base da avaliação sem constituição de provisão para perdas, tendo sido considerados pelos respectivos valores contábeis para fins de apuração dos resultados atuariais apresentados neste relatório.

Considerando a representatividade desses investimentos na carteira do regime, eventuais alterações futuras em seu valor recuperável, a constituição de provisões para perdas, renegociações, reestruturações financeiras ou quaisquer outros eventos que afetem sua realização poderão produzir impactos relevantes sobre o montante dos ativos garantidores utilizados nas futuras avaliações atuariais.

Adicionalmente, ainda que não haja constituição de provisão para perdas, a eventual ausência de rentabilidade desses recursos por período prolongado poderá contribuir para o não atingimento da meta atuarial do regime, atualmente estabelecida em 5,51% ao ano, produzindo reflexos indiretos sobre o equilíbrio atuarial futuro em razão da redução do crescimento esperado dos ativos garantidores.

Registra-se que o entendimento adotado para manutenção desses ativos pelos valores contabilizados em 31/12/2025 foi objeto de discussões técnicas realizadas pelo ITAPREVI junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE-RJ, no contexto das análises relacionadas à Nota Técnica nº 07/2023, bem como junto à Secretaria de Previdência em reunião promovida por meio do sistema CADPREV. Não obstante, considerando a evolução dos fatos relacionados aos referidos investimentos, recomenda-se o acompanhamento contínuo da situação desses ativos pela Diretoria Financeira do Instituto, bem como a avaliação permanente de seus potenciais reflexos sobre a suficiência dos ativos garantidores e sobre os resultados atuariais futuros do regime.



Para que a situação de equilíbrio financeiro e atuarial apurada nesta avaliação seja efetivamente mantida ao longo do tempo, é imprescindível que o Instituto e o Ente Federativo mantenham postura permanente de disciplina fiscal, responsabilidade previdenciária e gestão prudente dos recursos do regime. Isso inclui a continuidade da acumulação de ativos garantidores, a realização tempestiva dos repasses das contribuições previdenciárias, dos parcelamentos existentes e, principalmente, dos aportes previstos no plano de amortização do déficit atuarial.

Também se reforça a necessidade de que os recursos acumulados no patrimônio sejam administrados de forma compatível com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e diversificação previstos na legislação aplicável aos RPPS, buscando o atingimento da meta atuarial de 5,51% ao ano. O não atingimento dessa meta poderá gerar pressões adicionais sobre o equilíbrio atuarial do regime e ampliar a necessidade de ajustes futuros no plano de custeio.

Por fim, recomenda-se o monitoramento contínuo da suficiência dos ativos garantidores frente às provisões matemáticas, em linha com as orientações constantes da Nota Técnica nº 07/2023 do TCE-RJ, bem como a realização periódica das reavaliações atuariais, dos estudos de aderência das hipóteses atuariais e dos demais estudos técnicos necessários à manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS ao longo do tempo. Diante do exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios administrado pelo ITAPREVI apresenta, na posição de 31/12/2025, condições de equilíbrio financeiro e atuarial, observadas as premissas, hipóteses, informações cadastrais e valores contábeis considerados nesta avaliação, permanecendo recomendável o acompanhamento permanente dos fatores demográficos, atuariais, financeiros e patrimoniais que possam influenciar a evolução futura do regime.

Atenciosamente,



Documento assinado digitalmente
GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Data: 11/06/2026 16:46:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gabriel Pimentel Sátyro

Matrícula 939.388

Atuário MIBA 2799